



A Divisão de Controle de Zoonoses da Secretaria de Saúde de São Carlos está realizando nesta semana a Campanha de Vacinação Antirrábica em cães e gatos na zona rural. A meta é visitar 400 residências entre fazendas, sítios e chácaras.

A campanha está percorrendo as fazendas e chácaras na área que faz divisa entre São Carlos e Descalvado devido a casos de raiva animal confirmados naquele município. A equipe de imunização contra a raiva animal visitou também a região da Embrapa e chácaras e fazendas em torno da Represa do 29.

Nesta quinta-feira (23), a equipe de vacinação estará percorrendo o Parque Itaipu, o residencial Tutoya do Vale, a Quinta da Felicidade e o assentamento Santa Helena na região do 29.

A Divisão de Zoonoses pede a compreensão e colaboração dos moradores da zona rural porque em algumas fazendas não é possível realizar a imunização, pois muitas propriedades possuem o acesso restrito por porteiros trancadas.

Os vacinadores partem de São Carlos por volta das 7h30 e permanecem vacinando até completar toda a linha estipulada, numa média de 90 visitas diárias.

“Essa vacinação é muito importante, pois acontece exatamente onde sabemos que existe a possibilidade de transmissão, onde existem morcegos hematófagos e muitas vezes também o vírus circulante nessa população. Na ausência de uma fonte de alimento comum para esses morcegos que seriam animais selvagens ou mesmo bovinos, suínos e equinos, estes morcegos procuram animais como cães e gatos por estarem mais próximos. Levamos também em consideração os fortes instintos predatórios de cães e gatos que encontram nesses morcegos doentes uma fácil presa, trazendo o vírus rábico em ambos os casos para próximo de nós”, ressalta Guilherme Marrara, chefe da Divisão de Zoonoses da Prefeitura de São Carlos.

Marrara explicou ainda que já está sendo realizado um trabalho de mapeamento e controle de colônias de morcegos hematófagos.

“Com o trabalho de vacinação em animais domesticados ou de criação, as chances de disseminação deste vírus para áreas urbanas é reduzida drasticamente”, salienta Marrara.

Foto: Divulgação

(22/08/2012)